

Explicação

Quando percebemos a dificuldade de comunicação do time, nós nos questionamos de algumas possibilidades.

Será que vale a pena deixar o time mais próximo e esperar que consigam parar o que estão fazendo e ajudar o colega na etapa seguinte? De forma geral isso é inviável em termos técnicos. Precisamos dessas pessoas realizando outras tarefas em paralelo e não conseguimos parar essas pessoas o tempo todo. Além de não ser produtivo, acaba desmotivando a equipe que não consegue desenrolar o que precisa ser feito no seu próprio trabalho.

Para isso, podemos criar algo que fosse assíncrono, ou seja, qualquer um poderia acessar a qualquer momento, e que faria sentido o conteúdo que estaria lá. Podemos desenvolver uma documentação sobre o produto.

Porém, diferente das documentações que estamos acostumados a lidar, cheias de burocracia, prolixas e com muita informação que ninguém acessa, a ideia é criar algo que todos acessem e que seja de fato útil.

Para conseguir sanar as dúvidas de quem precisa dessa documentação, nada mais justo que perguntar diretamente a elas o que precisam.

Nesse primeiro momento, pesquisa, entrevista e análise desse levantamento de dados é o que precisamos fazer. Vamos conversar com todo o time envolvido no produto (sejam designers, desenvolvedores, marketing, negócio...), coletar os insumos e, então, definir o que precisa ter nessa documentação.

Depois de entrevistar e conversar com todos, conseguimos estas frases-chave:

Desenvolvemos o layout, mas **nunca fica exatamente como o designer projetou**

Não sabemos como atender às necessidades dos desenvolvedores, porque **entendemos pouco das limitações**

Quando precisamos falar do produto, não sabemos qual a forma certa de **identificá-lo**

Temos dificuldade em entender que **tipo de conteúdo** iremos encaixar dentro do produto

Às vezes não conseguimos **acompanhar as atualizações** e acabamos gerando informações erradas ou obsoletas

Agora que nós temos uma ideia melhor sobre o que as pessoas querem com essa documentação, fica mais fácil de projetá-la.

Com as informações em mãos, podemos começar a definir o que entra na documentação.

No caso da nossa documentação, ela terá quatro partes: definições de design, código, writing (ou conteúdo textual) e determinações do produto com um viés mais de negócio.

